



## Guia do usuário

**Jobe Luv Indústria e Comércio Ltda.**  
Av. 1-IM, nº 201, Parque Indl. Margarete  
Rio Claro - SP / CEP 13.505-810

Fone: (19) 2112-2250  
Fax: (19) 2112-2254  
[www.jobeluv.com.br](http://www.jobeluv.com.br)  
contato@jobeluv.com.br



## Combate a Incêndios

Este guia do usuário é aplicável aos equipamentos de proteção individual (EPI's) fornecidos pela **Jobe Luv** com os Certificados de Aprovação (CA) supra mencionados.

Ao final deste guia encontra-se a tabela 04 com a descrição dos produtos, suas referências e os respectivos números do CA emitidos pelo Ministério do Trabalho.

Os EPI's desse guia destinam-se a proteção do usuário contra a exposição a agentes térmicos, em atividades de combate a incêndios, conforme a norma técnica correspondente.

A coluna "resultado" constante na tabela 04 informa o nível de desempenho obtido no ensaio do EPI ou sua aprovação conforme a norma técnica correspondente.

O pictograma relativo a norma ensaiada e o nível de desempenho obtido (quando aplicável) também constam na etiqueta afixada em cada EPI.

Este guia pode sofrer alterações sem prévio aviso, em caso de dúvida a última versão poderá ser baixada em nosso [website](http://www.jobeluv.com.br) ([www.jobeluv.com.br](http://www.jobeluv.com.br)).

# INFORMAÇÕES GERAIS

• As vestimentas para combate a incêndios (estruturais ou florestais) possuem composição diversificada que variam conforme o modelo informado na tabela 01, a seguir::

Modelo	Composição	
Tabela 1	EN	Barreira externa: Tecido de fibras de aramida, com faixa refletiva, Barreira de líquidos: Membrana bicomponente em PU e aramida, Barreira de calor: Tecido e feltro de mescla de fibras de aramida.
	EN Advance	Barreira externa: Tecido ripstop de fibras de aramida, com faixa refletiva, Barreira de líquidos: Membrana bicomponente em PU e aramida, Barreira de calor: Tecido e feltro de mescla de fibras de aramida.
	EX Versão PBI	Barreira externa: Tecido ripstop de fibras mistas de aramida e PBI Max/Matrix, com faixa refletiva, Barreira de líquidos: Membrana bicomponente em PTFE e aramida, Barreira de calor: Tecido e feltro de fibras mistas de aramida.
	EX Versão RS	Barreira externa: Tecido ripstop de fibras mistas de aramida com faixa refletiva, Barreira de líquidos: Membrana bicomponente em PTFE e aramida,, Barreira de calor: Tecido e feltro de fibras mistas de aramida.
	FL Florestal	Tecido antiestático e inerentemente antichama, composto por fibras mistas de Lenzing FR, aramida, poliamida e fibra de carbono antiestático.

• As vestimentas para combate a incêndios estruturais são ensaiadas conforme a norma EN 469:2005 e as vestimentas para combate a incêndios florestais conforme a norma EN 15614:2007.

• Em ambos os casos a etiqueta afixada no EPI mostra um pictograma informando logo abaixo os níveis de desempenho obtido no ensaios conforme informado na tabela 02, a seguir:

EN 469:2005 - Incêndios estruturais		Nível	EN 15614:2007 - Incêndios florestais	
Tabela 2		Xf - Transferência de calor por chamas		A1 e/ou A2 indicam o método utilizado no ensaio de flamabilidade (chamas).
		Xr - Transferência de calor por radiação		A1 - Chama na face do tecido
		Y - Resistência a penetração de água		A2 - Chama na borda do tecido
		Z - Resistência ao vapor de água		
Xf_Xr_Y_Z_		1 ou 2	A1 A2	

• As normas de ensaio para os demais EPI's (balaclava, bota, luva e capacetes) determinam os requisitos para sua aprovação porém não estabelece níveis de desempenho.

• Ao final deste guia, a coluna "resultados" na tabela 04, informa a respectiva norma de ensaio para cada EPI com sua aprovação ou nível quando aplicável.

## Tamanhos

• O tamanho dos EPI's cumpre a norma EN 420 para as luvas e a norma EN 340 para as vestimentas, conforme informado na tabela 03.

• Para determinar o tamanho da luva, o usuário deverá verificar a medida da circunferência da mão.

• Para verificação do tamanho adequado da vestimenta, o usuário deve observar os valores informados na etiqueta onde pelo menos dois valores devem ser considerados para a calça, casaco ou macacão.

• No caso do capuz deve-se observar a medida da circunferência da cabeça

Vestimentas, norma EN 340:2003		Luvas, norma EN 420:2003				
Tabela 3	<b>Capa ou casaco:</b> (A) Altura e (T) Tórax		Tamanho da mão	Circunferência da mão	Comprimento mínimo da luva	
	<b>Calça:</b> (A) Altura e (C) Cintura		6	152 mm	220 mm	
	<b>Macacão:</b> (A) Altura e (T) Tórax ou (C) Cintura		7	178 mm	230 mm	
	<b>Capuz:</b> (B) Circunferência craniana		8	203 mm	240 mm	
			9	229 mm	250 mm	
			10	254 mm	260 mm	
	11	279 mm	270 mm			
			Tamanhos diferenciados podem ser obtidos por extrapolação dos valores			

# ORIENTAÇÕES AO USUÁRIO

- O EPI deve ser utilizado somente para o risco indicado.
- O EPI somente deverá ser utilizado por pessoas previamente treinadas para o exercício da função.
- O EPI não se altera com o envelhecimento, porém sofre o desgaste natural decorrente do uso, desse modo, mesmo estando dentro da sua validade, não deverá ser utilizado se apresentar algum sinal de que esteja com sua integridade física comprometida tais como descosturas, rasgos, esgarçamentos, rompimentos, sujidade excessiva, etc.
- Antes de cada utilização, deve-se efetuar uma inspeção (visual) para confirmar sua integridade.
- Os EPI's que apresentarem nível 1 (Z1) na resistência ao vapor de água (tabela 02, letra "Z"), não devem ser utilizados por tempo prolongado na atividade de combate ao incêndio, a fim de evitar o estresse térmico do usuário.
- Os EPI's devem ser guardados em local limpo, seco e arejado.
- A calça e o casaco devem ser usados sempre em conjunto.
- O usuário deve vestir o conjunto apoiando os suspensórios da calça sobre os ombros e ajustá-los a sua altura.
- O usuário deve vestir o casaco de modo que transpasse a cintura da calça, devendo permanecer sempre fechado durante as operações de combate ao incêndio.
- Após vestir o conjunto o usuário deverá conseguir movimentar-se confortavelmente, a fim de evitar o estresse térmico.
- Para a retirada do conjunto o usuário deve abrir completamente o fecho velcro bem como o zíper da vestimenta.
- A balaclava é utilizada em conjunto com o casaco ou a capa, devendo sua pala ficar sob a vestimenta, que deverá permanecer fechada durante toda a atividade de combate ao incêndio.
- Durante o uso da luva poderá ocorrer redução de sensibilidade tátil no usuário e de sua capacidade de preensão (agarramento/pega).

## Higienização

### Vestimentas:

- Lavar separado das demais vestimentas.
- Usar detergente padrão ECE, ciclo normal.
- Nível da água alto, temperatura máxima 50°C
- Não alvejar, não usar produtos clorados na higienização e não lavar a seco
- Efetuar enxágue adicional em cada processo da lavagem.
- Permitida a secagem em tambor no máximo a 70°C.
- Passar somente face exterior do tecido da camada externa ao término da secagem.
- A balaclava não requer passadoria e a luva **não deve** ser passada.

### Botas:

- Lavar manualmente com detergente neutro utilizando um pano úmido ou escova de cerdas macias.
- Não utilizar alvejantes, solventes ou produtos a base de cloro na higienização.
- Secagem ao natural ou manual com pano seco e limpo.

### Capacetes:

- A limpeza do casco, do visor e outras partes não têxteis pode ser feita somente com pano úmido.
- Secagem ao natural ou manual com pano seco e limpo.
- A pala protetora (quando existente) deve ser removida e lavada conforme o procedimento informado para as vestimentas.



### Alertas:

Em caso de contato acidental com produtos químicos ou inflamáveis a vestimenta deverá ser higienizada ou descartada

Para eventuais reparos a vestimenta deverá ser enviada devidamente higienizada para a Jobe Luv.

Esses produtos não possuem em sua composição substâncias (conhecidas ou suspeitas) que possam causar danos ao usuário.

Informações adicionais podem ser solicitadas diretamente ao Depto. Técnico da Jobe Luv.

**TABELA 4**

CA	PRODUTO:	REF.:	NORMA (S)	RESULTADO
14492	Balaclava para combate a incêndio em malha dupla de aramida	3842.2	EN 13911:2004	Aprovado
18695	Capacete termoplástico para combate a incêndio estrutural, modelo LT	3853.LT	NFPA 1971-13	Aprovado
20325	Capa de combate a incêndio estrutural, modelo Defender EN	3838.1	EN 469:2005	Xf2 Xr2 Y2 Z1*
28833	Luva para combate a incêndio	Job Fire	BS EN 659:2003 + A1:2008	Aprovado
31772	Balaclava para combate a incêndio em malha de aramida	3842.1	EN 13911:2004	Aprovado
31942	Casaco combate a incêndio estrutural, modelo Defender EX-PBI	3836.3	EN 469:2005	Xf2 Xr2 Y2 Z1*
31946	Casaco combate a incêndio estrutural, modelo Defender EN	3836.1	EN 469:2005	Xf1 Xr2 Y2 Z2*
31947	Calça combate a incêndio estrutural, modelo Defender EN	3839.1	EN 469:2005	Xf2 Xr2 Y2 Z2*
31948	Calça de combate a incêndio estrutural, modelo Defender EX-PBI	3839.3	EN 469:2005	Xf2 Xr2 Y2 Z1*
32743	Capacete em fibra de vidro para combate a incêndio estrutural, modelo FX	3853.FX	NFPA 1971-13	Aprovado
32744	Capacete termoplástico para combate a incêndio estrutural, modelo PX	3853.PX	NFPA 1971-13	Aprovado
32745	Capacete para combate a incêndio florestal	3853.FH	NFPA 1977-11	Aprovado
32748	Capacete em material composto para combate a incêndio estrutural, modelo Magma	3853 MAGMA	EN 166:2001 EN 443:2008 BS EN 14458:2004	Aprovado
33647	Casaco de combate a incêndio estrutural, modelo Defender EX-RS	3836.2	EN 469:2005	Xf2 Xr2 Y2 Z2*
33648	Calça de combate a incêndio estrutural, modelo Defender EX-RS	3839.2	EN 469:2005	Xf2 Xr2 Y2 Z2*
35274	Casaco de combate a incêndio estrutural, modelo Defender EN-Advance	3836.4	EN 469:2005	Xf2 Xr2 Y2 Z2*
35277	Calça de combate a incêndio estrutural, modelo Defender EN-Advance	3839.4	EN 469 : 2005	Xf2 Xr2 Y2 Z2*
35447	Macacão de combate a incêndio florestal, modelo FL	3847A	EN 15614:2007	A1 A2*
39278	Balaclava para combate a incêndio em malha dupla de meta-aramida e viscose FR.	3842.3	EN 13911:2004	Aprovado
40830	Luva para combate a incêndio	3848.3	BS EN 659:2003 + A1:2008	Aprovado
41145	Bota para combate a incêndio	3848.3	EN 15090:2012	Aprovado

A composição de cada vestimenta (calça, capa, casaco e macacão) é informada na tabela 01.

\* O desempenho obtido em suas respectivas normas (EN 469 / EN 15614) é detalhado na tabela 02.